



## Uma história de Baba Muktananda em comemoração ao seu aniversário de 2020

### O Mantra — A carteira de identidade divina de Baba

Em fevereiro de 1975, Baba visitou San Diego, na Califórnia. Ele ficou hospedado em um bairro muito elegante e, toda manhã, caminhava pela rua, indo e voltando, indo e voltando, indo e voltando, enquanto repetia o mantra com as contas de seu *japa mala*.

Uma certa manhã, um pequeno grupo de pessoas e eu acompanhávamos Baba, quando uma viatura policial estacionou, seguida por uma segunda e depois mais um policial chegou numa motocicleta. Vi que Baba ergueu o olhar. Ele deu mais alguns passos, continuando a repetir o mantra com o seu *japa mala*.

Um dos policiais saiu do carro. Baba foi direto para ele e disse:

— Eu estava mesmo querendo conhecer um policial americano! O que você gostaria de perguntar?

— Você tem documento de identidade? — perguntou o policial.

— Sim, tenho! — Baba respondeu. E entregou a ele um cartão do mantra. Nós ficamos tão surpresos, ninguém sabia que Baba levava aqueles cartões no bolso! O policial estava olhando para a foto de Baba no lado da frente do cartão.

— Veja o verso — Baba lhe disse — O outro lado explica tudo.

Era evidente que o policial estava completamente perplexo.

— Recebemos um telefonema — explicou ele. — Uma moradora daqui não sabia por que você estava andando para cima e para baixo na rua. Ela queria que nós averiguássemos quem você era, e foi o que fizemos... E está tudo certo.

Então, Baba disse:

— Vocês são tão maravilhosos. Seu trabalho é excelente. Continuem assim. Fantástico!

Quando os oficiais estavam indo, Baba acenou e disse:

— Por favor, venham me ver de novo. Venham e façam um Intensivo!

Baba era tão genuíno, tão amável, tão sincero. Ao ir embora, os policiais estampavam um lindo sorriso radiante no rosto.

